



Criado em parceria com Financial Times

# Gerenciar viagens de negócios na era do imperativo climático

**SAP** Concur

Os líderes de negócios estão sob crescente pressão para reduzir as pegadas de carbono de suas organizações e considerar os impactos das mudanças climáticas de forma precisa e aberta.

O prazo está acabando para milhares de empresas implementarem novos sistemas para monitorar e relatar seus impactos nas mudanças climáticas, incluindo as emissões criadas pelas viagens de negócios. Mas os consultores de mudanças climáticas dizem que novas regulamentações globais também representam uma oportunidade de responder às demandas de várias partes interessadas para que as viagens de negócios se tornem mais sustentáveis. Isso será fundamental, com 93% das organizações precisando dobrar o ritmo da redução de emissões até 2030 para atingir suas metas ambientais.



# 93%

das organizações precisam dobrar o ritmo da redução de emissões até 2030 para atingir suas metas ambientais.<sup>1</sup>

**Fonte**

1. Accenture, 2022

A nova [Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa \(CSRD\)](#) [da UE](#), por exemplo, entrou em vigor no início deste ano e, nos próximos dois anos, aumentará o número de empresas sujeitas a requisitos de relatórios de sustentabilidade de 11.700 para cerca de 49.000. As empresas cobertas pelo CSRD deverão medir e relatar todos os aspectos de sua pegada de carbono, incluindo as emissões geradas pelas viagens de negócios. Já nos EUA, a Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários) está colocando os últimos toques em suas regras de [divulgação climática](#) para empresas listadas. [A Ásia está avançando com iniciativas semelhantes.](#)

Com a visibilidade prestes a aumentar, muitas organizações estão pensando na pegada de carbono de suas viagens. Uma [pesquisa](#) publicada pela SAP Concur, líder em gestão de viagens e despesas, sugere que 37% dos gerentes de viagens esperam que as políticas de viagens de sua empresa mudem nos próximos 12 meses para cumprir com as metas de sustentabilidade internas e externas. E 28% dizem que enfrentam maior pressão para aumentar a divulgação das emissões de viagens de sua empresa.



# Os dados são mais importantes do que nunca

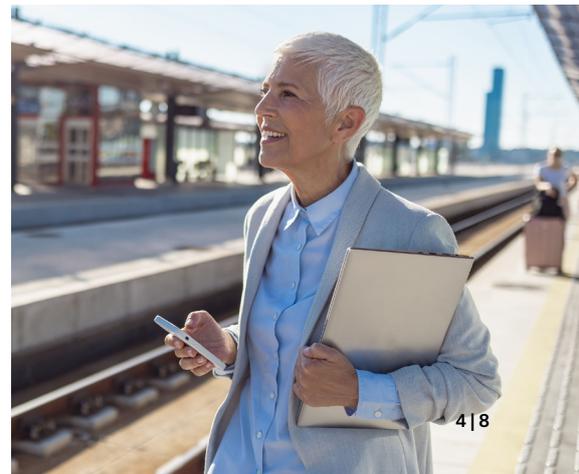
Nesse cenário, os líderes de negócio terão que trabalhar muito mais para medir os impactos ambientais de suas viagens de negócios. Eles precisarão de dados detalhados e precisos sobre as emissões geradas por cada elemento das viagens dos colaboradores. “A medição é a linha de base”, diz Kit Aspen, fundador da plataforma de inteligência de carbono Thrust Carbon. “Você precisa saber quem está viajando demais, porque na maioria das organizações 10% das pessoas fazem 90% das viagens, mas também precisa entender por que e como seu pessoal está viajando.”

Embora as empresas ainda acreditem no valor das viagens, as atitudes estão mudando rapidamente, diz Christopher Juneau, líder de estratégia de mercado da SAP Concur. “Algumas reuniões serão mais bem feitas virtualmente e, quando decidirmos viajar, talvez faça sentido viajar por mais tempo, para ver mais pessoas, do que fazer visitas repetidas”, diz ele. “Também estamos em um ponto de inflexão em termos de priorizar a sustentabilidade; optar por viagens de trem em vez de voar, por exemplo, mesmo que custe ou demore mais.”

“

Na maioria das organizações, 10% das pessoas fazem 90% das viagens.”

Kit Aspen, fundador da plataforma de inteligência de carbono Thrust Carbon



Não é simplesmente o imperativo regulatório que impulsiona a mudança. Os principais grupos de partes interessadas das empresas também estão determinados a responsabilizar os negócios. Pesquisas mostram que quase três quartos dos consumidores passaram a procurar empresas mais sustentáveis. Da mesma forma, 85% dos investidores dizem que a sustentabilidade é agora um fator importante em seus processos de tomada de decisão. E, talvez o mais importante em um mercado onde a batalha por talentos está mais intensa do que nunca, os colaboradores querem cada vez mais trabalhar para empresas sustentáveis.

Isso vale particularmente para membros mais jovens da equipe. Um relatório recente descobriu que 40% dos trabalhadores das gerações Z e Y mudariam de emprego por preocupações com as mudanças climáticas. Com esses grupos representando 38% da força de trabalho global — e alcançando 58% até 2030— as empresas não podem ignorar visões tão sólidas.

A batalha por talentos está mais intensa do que nunca, e os colaboradores querem cada vez mais trabalhar para empresas sustentáveis.

Fonte  
2. KPMG, 2021

A nova Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da UE exige que o número de empresas sujeitas a relatórios de sustentabilidade aumente de **11.700 para 49.000**.<sup>2</sup>



# Medida de mitigação

Dados aprimorados de sustentabilidade das viagens de negócios são a chave para identificar oportunidades de reduzir seus impactos ambientais, argumenta Aspen. “Ao medir as emissões que sua viagem está criando, você pode começar a identificar os comportamentos que deseja mudar”, diz ele. “Além disso, você pode analisar todo o seu programa de viagens a partir dessa perspectiva específica.”

Por exemplo, um colaborador pode viajar com mais frequência do que a empresa considera necessário. Ou pode haver oportunidades para viajar com menos impacto. A empresa poderia mudar para companhias aéreas, agências de locação de veículos e operadores de hotéis que oferecem emissões mais baixas? Talvez a equipe possa ser permitida a usar mais veículos elétricos ao reservar táxis; talvez viajar de trem faça mais sentido do que de avião.

O objetivo deve ser ter dados suficientemente robustos e consistentes para fundamentar tais julgamentos, diz Juneau, da SAP Concur. “Não é diferente de relatórios financeiros”, diz ele. “As empresas buscam aproveitar dados de alta qualidade sobre os impactos da sustentabilidade de suas viagens de negócios para ter as percepções necessárias para reduzir esses impactos.”

“

“Ao medir as emissões que sua viagem está criando, você pode começar a identificar os comportamentos que deseja mudar.”

Kit Aspen, fundador da plataforma de inteligência de carbono Thrust Carbon

40%

dos trabalhadores das gerações Z e Y mudariam de emprego por preocupações com as mudanças climáticas.<sup>3</sup>

Fonte

3. ESG today, 2023

# Poder da tecnologia

A boa notícia é que novas ferramentas e tecnologias simplificam cada vez mais. Isso ajuda as empresas de viagens, especialmente companhias aéreas e operadoras de hotéis, a fornecer dados muito mais detalhados sobre as emissões geradas por suas atividades, que as empresas podem incorporar aos seus próprios relatórios.

Além disso, as empresas estão encontrando novas maneiras de coletar dados de sustentabilidade das viagens dos colaboradores. Ferramentas de despesas, por exemplo, podem ser usadas para identificar o custo ambiental de cada parte de uma viagem de negócios, bem como seu custo financeiro. “A combinação de dados de viagens e de despesas é muito rica”, acrescenta Juneau. “Em última análise, isso permitirá que a organização e o indivíduo façam as escolhas certas.”

Algumas organizações agora estão definindo orçamentos de carbono, o que limita as emissões que departamentos específicos — ou mesmo indivíduos — podem incorrer. Munidos dos dados de que precisam para permanecer dentro desses orçamentos, os gerentes de viagens de negócios serão importantes em ajudar as organizações a atingir suas metas cruciais de emissões.





## A sustentabilidade deve ser uma escolha natural

Quanto mais simples forem as suas políticas de sustentabilidade de viagens, maior será a probabilidade de adesão dos seus viajantes. Ao criar uma estratégia ecológica em sua política de viagens, as viagens sustentáveis podem se tornar a primeira e mais óbvia escolha para todos os viajantes.

Confira nosso [Modelo de Política de Sustentabilidade](#) para saber mais.

Ou [entre em contato conosco](#) para ver como as soluções SAP Concur podem apoiar sua jornada de sustentabilidade.